

ERROS MÉDICOS EM CIRURGIAS PLÁSTICAS

MEDICAL ERRORS IN PLASTIC SURGERY

Frederico Britto Souza e Silva¹

Isadora Perilo Reis Coutinho²

Maria Clara Levandoski Lima³

Luá Cristine Siqueira Reis⁴

Erro médico é o dano ou agravo à saúde do paciente ocasionado pela falha médica no exercício da profissão. Essa conduta inadequada pode ser caracterizada como imperícia, imprudência ou negligência. O primeiro diz a respeito da falta de qualificação técnica, teórica ou prática, já o segundo pressupõe uma ação precipitada e sem cautela, e o terceiro caracteriza-se quando o médico deixa de tomar uma atitude ou apresentar uma conduta esperada. Esses erros estão presentes em todas as áreas da medicina, principalmente nas cirurgias plásticas, que são categorizadas em dois tipos: estética ou reparadora. A cirurgia plástica estética é aquela realizada com finalidade exclusivamente embelezadora, há apenas o intuito de aperfeiçoamento de aspectos físicos, enquanto a cirurgia plástica reparadora tem como objetivo corrigir deformidades, seja ela congênita ou adquirida. Buscou-se identificar a incidência de erros médicos que permeiam as cirurgias plásticas, visando pontuar a penalidade civil e as consequências para os pacientes. Ademais, foi realizado a revisão da literatura acerca dessa temática, avaliando as principais causas de erros cirúrgicos no Brasil. A base de dados científicas utilizada foi Google Acadêmico, selecionados artigos com os descritores “erro médico”, “cirurgia plástica”, “Brasil” e “Iatrogenia” com o uso do operador booleano “AND”, durante os períodos de 2009 a 2024 na língua portuguesa. Resultando 16.200 artigos. Nesse sentido, no contexto das cirurgias plásticas foi percebido que podem coexistir apenas um ou todos os erros supracitados, em conformidade com a complexidade do procedimento e a experiência do médico. Também deve-se destacar a importância de informar completamente os pacientes sobre os procedimentos, riscos, benefícios e alternativas disponíveis antes da cirurgia através do termo de consentimento, documento legal

¹ Discente de Medicina do Centro Universitário de Mineiros Câmpus Trindade (UNIFIMES)
E-mail: fredericobrittoss@gmail.com

² Discente de Medicina do Centro Universitário de Mineiros Câmpus Trindade (UNIFIMES)

³ Discente de Medicina do Centro Universitário de Mineiros Câmpus Trindade (UNIFIMES)

⁴ Docente de Medicina do Centro Universitário de Mineiros Câmpus Trindade (UNIFIMES), mestre em Direito Agrário UFG, doutoranda em Direitos Humanos UFG, advogada, e-mail: luacristine@unifimes.edu.br

fundamental que formaliza a concordância do paciente com determinado procedimento, respaldando as ações do médico. Outro aspecto percebido foi as taxas de denúncias por cirurgião plástico, apresentando 139 denúncias para 217 especialistas, totalizando uma porcentagem de 64%, ficando atrás apenas de Ginecologia e Obstetrícia e da Ortopedia. Ademais também foi encontrado as causas que tiveram mais reclamações judiciais decorrente de erros médicos no país sendo o dano estético a segunda maior quantidade de reclamações. Por conseguinte, penalidades devem ser aplicadas ao médico cirurgião, destacando-se as penalidades civis que são como medidas corretivas e pagamentos de indenização por lesão corporal, sendo as mais frequentes em casos de erros cirúrgicos, realizadas para reparação de danos causados às vítimas. Morte, danos estéticos e sequelas psicológicas são apenas algumas das consequências que um erro médico pode causar aos pacientes. Portanto, é dever do profissional atuar com diligência e cautela no exercício da medicina, buscando incessantemente aprimorar seus conhecimentos, visando minimizar o máximo possível a possibilidade de cometer um erro durante o procedimento cirúrgico plástico estético e reparador. É igualmente primordial que o médico esclareça ao paciente quanto ao procedimento a ser realizado, seus riscos e possíveis consequências, cercado-se dos instrumentos jurídicos e legais necessários para sua proteção.

Palavras-chave: Erro médico. Cirurgia plástica. Brasil. Iatrogenia.

Keywords: Medical error. Plastic surgery. Brazil. Iatrogenic.